

A INCLUSÃO SOCIAL DO APENADO NA PENITENCIÁRIA JOSÉ MARIA ALKIMIM

Autor(res)

Stace Liz Carneiro
Vanice Borges Luz
Carine Silva Diniz
Flaviane Da Silva Queiroz
Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A inclusão social do apenado é um tema de grande relevância no âmbito do sistema prisional brasileiro, e sua efetivação na Penitenciária José Maria Alkimim, situada no estado de Minas Gerais, é de suma importância. A reintegração do indivíduo à sociedade após o cumprimento da pena é um princípio fundamental do Direito Penal, conforme disposto no artigo 1º da Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984.)A Penitenciária José Maria Alkimim, como instituição responsável pela execução penal, tem o dever de promover a inclusão social dos apenados, conforme estabelecido no artigo 10 da referida lei, que preconiza a necessidade de oferecer aos detentos oportunidades de trabalho, educação, saúde e assistência social. Além disso, o artigo 41 da mesma lei destaca a importância da preparação do apenado para o retorno à sociedade, visando sua reinserção de forma digna e produtiva.A inclusão social do apenado envolve ações multidisciplinares, que vão além da mera privação de liberdade.

Objetivo

Nesse sentido, é necessário garantir o acesso a programas de capacitação profissional, educação formal, assistência jurídica, apoio psicossocial e fortalecimento dos vínculos familiares, conforme o artigo 41-A da Lei de Execução Penal.A a inclusão social é um desafio que requer a colaboração,assim é possível garantir que os apenados tenham as condições necessárias para reconstruir suas vidas.

Material e Métodos

O propósito dessas medidas é preparar o condenado para sua volta à sociedade, diminuindo as chances de reequilíbrio criminal. Além disso, a promoção da inclusão social do apenado contribui para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.Para que a inclusão social do apenado seja efetiva, é necessário a atuação conjunta de diversos atores, como o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a sociedade civil e a própria comunidade. A colaboração desses atores é indispensável para criar um ambiente propício à reintegração do apenado, superando estigmas e preconceitos.A inclusão social do detento na Penitenciária José

Maria Alkimim segue os princípios do Direito Penal e do sistema prisional brasileiro, que visam não somente a punição, mas também a ressocialização do indivíduo.

Resultados e Discussão

É fundamental destacar que a inclusão social do detento é um processo contínuo e que os resultados podem variar de acordo com diversos fatores, tais como a adesão dos detentos aos programas oferecidos, a disponibilidade de recursos e a colaboração dos diversos atores envolvidos. Capacitação profissional: A oferta de cursos de capacitação profissional na penitenciária pode proporcionar aos apenados habilidades e conhecimentos que os auxiliem na busca por um emprego após o cumprimento da pena. A aquisição de uma educação profissional pode contribuir para a inclusão social do apenado, aumentando suas chances de reintegração social. Oferta de educação formal pode contribuir para a inclusão social do detento, ampliando suas perspectivas educacionais e culturais. A instrução é um elemento crucial na diminuição das disparidades sociais e no progresso pessoal do indivíduo.

Conclusão

Em suma a inclusão social do apenado não é só da penitenciária, mas da sociedade. Precisamos combater estigmas e preconceitos, oferecer oportunidades de emprego e educação, e promover a aceitação e a reintegração dos apenados na comunidade.

A Penitenciária José Maria Alkimim é importante para ajudar os presos a se integrarem na sociedade. A penitenciária contribui para uma sociedade mais justa e igualitária ao investir em programas e ações que capacitam, educação e assistência.

Referências

<https://defensoria.mg.def.br/defensoria-no-carcere-dpmg-promove-acao-voluntaria-de-atendimentos-no-ceresp-gameleira-em-parceria-com-o-icp/>
<https://br.linkedin.com/in/ros%C3%A2ngela-ricoy-capuchinho-santiago-5b9b0136>
<https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/2006>
<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/35885/1/TCC%20APROVADO%20com%20a%20ATA.pdf>
<https://wiki.mpmg.mp.br/manual/doku.php?id=cap10%3A10-1-11-3>